



## ATA DE REUNIÃO – COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Sessão Ordinária nº 010/2018

Data: 25 de outubro de 2018.

Hora: 09:30h.

Local: Sala de Reuniões do 3º andar do IPAJM.

### Presenças:

Bruno Tamanini Lopes - Membro do Comitê de Investimentos;  
Edmilson Nunes de Castro - Membro do Comitê de Investimentos;  
Carmem Lucia Carneiro da Cunha Guio – Membro do Comitê de Investimentos.

### Ordem do Dia:

1. Cenário Político e Econômico Atual;
2. Alocações e Resgates; e
3. Assuntos Gerais.

### Item 01 – Cenário Político e Econômico Atual:

Iniciamos a reunião analisando o cenário político eleitoral do Brasil. Segundo os Institutos de pesquisa eleitoral (Datafolha e IBOPE), a diferença de votos entre os dois candidatos a Presidência da República diminuiu de 18 pontos percentuais para próximo de 10, porém, como estamos bem próximos do dia da eleição 28/10/2018), a análise é que, dificilmente, haverá uma surpresa no resultado, devendo ser eleito o Sr. Jair Messias Bolsonaro o novo Presidente do Brasil. O mercado tem precificado de modo otimista esse possível resultado, haja vista o decréscimo na cotação do dólar e o fechamento das taxas de juros, quer no curto ou logo prazo.

Conforme dados divulgados pelo IBGE; o IPCA-15 acelerou de 0,48% (IPCA de setembro) para 0,58% em outubro, abaixo do consenso dos analistas do mercado (0,64%). Contribuíram para esse resultado a forte aceleração nos preços de transportes (1,65%) e alimentação e bebidas (0,44%) que responderam por cerca de 70% do IPCA-15 do mês. Evidenciando que a inflação subjacente segue contida, as medidas de núcleo continuam bem comportadas, assim como a inflação de serviços e os índices de difusão. Em resumo, o IPCA-15 divulgado hoje, reforça o diagnóstico de que o quadro inflacionário permanecerá favorável, sendo projetado um IPCA em 4,44% ao final de 2018.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS  
SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
IPAJM



A previsão de alta no PIB para 2018 ficou em 1,34% e de 2,49 para 2019. A aposta do mercado é que taxa SELIC seja mantida em 6,50%a.a. e permanecerá neste patamar até o final de 2018.

No plano da política internacional, receios com o aumento do déficit fiscal italiano para 2019 continuaram influenciando os mercados. Por outro lado, notícias mais favoráveis foram observadas em relação a um possível acordo para a saída ordenada da Inglaterra da União Europeia (BREXIT). No tocante à política monetária global, a ata referente à reunião de setembro do BCE evidenciou que os diretores da instituição seguem confiantes na manutenção da recuperação econômica – apesar do recente acréscimo de riscos – e fortemente comprometidos com a sustentação de elevado grau acomodatório da política monetária.

A agenda macro da semana dos EUA reforçou a hipótese de que seguem contidas as pressões inflacionárias no país, apesar do crescimento econômico robusto. Na mesma direção, a medida que considera os preços de alimentos e de energia cedeu no acumulado em 12 meses de 2,7% para 2,3% (consenso 2,4%), refletindo a elevada base de comparação. Já no atacado, o acumulado em 12 meses para o núcleo de preços avançou de 2,3% para 2,5% entre agosto e setembro. Por sua vez, os novos pedidos de seguro desemprego subiram de 207 mil para 214 mil entre a última semana de setembro e a primeira de outubro: provavelmente, o tempo ruim (incidência de furacões) deve ter influenciado. No campo da confiança, os dados da semana se inclinaram para o lado negativo, mas mantiveram seus patamares bastante altos: a prévia de outubro do consumidor da Universidade de Michigan passou de 100,1 para 99,0; enquanto que a do empresariado passou de 108,8 para 107,9 em setembro.

Na Europa, a agenda macro foi positiva, indicando que o crescimento no trimestre passado deve ter sido ao redor de 2%: a produção industrial de agosto subiu 1,0% (consenso 0,5%) após dois meses no vermelho; a confiança do investidor europeu em outubro ficou praticamente estável ao passar de 12,0 para 11,4.

Na China, a agenda macro da semana foi melhor que a esperada. O índice que mede o setor de serviços passou de 51,5 de agosto para 53,1 em setembro, contrariando as expectativas de queda para 51,4. Além disso, ainda alheio às disputas comerciais, as exportações chinesas de setembro cresceram 14,5% (consenso 8,2%), enquanto que as importações 14,3% (consenso 15,3%). Por conseguinte, o saldo comercial foi de US\$31,7 bilhões ante a expectativa de US\$19,2 bilhões.

#### Item 02 – Alocações e Resgates:

No período de 27/09/2018 até 25/10/2018, o Comitê de Investimentos não foi chamado a deliberar, em conjunto com a Diretoria de Investimentos, sobre quaisquer movimentações financeiras (alocações ou resgates).



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS  
SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
————— IPAJM —————



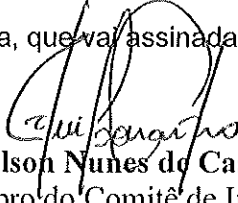
**Item 03 – Assuntos Gerais:**

Registramos a reunião ocorrida no dia 11 de outubro de 2018 às 10:30 horas, na sala do Diretor de Investimentos, com o representante da Infinity, Sr. Pedro Torres. Nesta reunião, nos foram apresentados alguns fundos de investimentos cujo administrador é o Banco Regional de Brasília - B.R.B., porém nada foi deliberado a respeito.

**Considerações Finais:**

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e eu, Bruno Tamanini Lopes, lavrei a presente Ata, que vai assinada pelos membros presentes.

Certificação  
Profissional  
ANBIMA  
CPA-20

  
**Edmilson Nunes do Castro**  
Membro do Comitê de Investimentos

Certificação  
Profissional  
ANBIMA  
CPA-20

  
**Bruno Tamanini Lopes**  
Membro do Comitê de Investimentos

Certificação  
Profissional  
ANBIMA  
CPA-20

  
**Carmem Lúcia C. da Cunha Guio**  
Membro do Comitê de Investimentos